



8 a 10 de outubro de 2013
www.upf.br/mic

RELATO DE CASO

ANEMIA HEMOLÍTICA IMUNOMEDIADA EM UM CANINO: RELATO DE CASO

AUTOR PRINCIPAL:

MIRIAN PROVIN

E-MAIL:

mirianprovin@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Maria Patricia Barp, Patricia Bulla, Camila Marques Linck, Carine Pagnussat.

ORIENTADOR:

Carlos Eduardo Bortolini

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Clinica Medica de Pequenos Animais

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

A anemia hemolítica imunomediada (AHIM) é uma consequência do aumento da destruição de hemácias, como resultado da ação de anticorpos ou da adesão de complexos imunes a elas (THRALL, 2006). Uma doença subjacente é identificada como fator precipitante do processo hemolítico imunomediado na AHIM secundária, que pode ser por infecções, vacinações recentes, neoplasias e fármacos (NELSON & COUTO, 2010), ainda segundo Nelson e Couto (2010) as doenças infecciosas consideradas causadoras da AHIM são dirofilariose, micoplasmose, erlichiose, babesiose, anaplasmose, leishmaniose, entre outras enfermidades.

Não há achados patognomônicos para a AHIM mas sabe-se que a anemia com volume globular inferior a 25%, presença de hemoglobinúria e/ ou bilirrubinúria, reticulose, auto-aglutinação, esferócitos, teste de coombs positivo, além da eliminação de outras causas de base e uma resposta apropriada a terapia imunossupressora confirmam o diagnóstico de AHIM primária (LEITE, CARVALHO, PEREIRA, 2011).

RELATO DO CASO:

Foi atendido no HV-UPF, um canino, fêmea, da raça Komodor, aproximadamente 40kg, com 2 anos de idade. O animal foi trazido ao hospital por apresentar-se apático, anêmico, com anorexia e vômito.

Realizaram-se exames de hemograma, bioquímico e pesquisa de hemoparasita. Obtendo-se como resultado no hemograma anemia levemente regenerativa, além de leucocitose, porém esses resultados foram de difícil obtenção pois havia intensa autaglutinação, mesmo em tubo contendo EDTA.

Procedeu-se a internação do animal instituindo-se fluidoterapia com NaCl 0,9% e devido à anemia foi realizada transfusão sanguínea. A terapia medicamentosa inicial foi baseada na aplicação de escopolamina associada à dipirona (25mg/kg TID), dexametasona (dose inicial de 0,5mg/kg passando a 1mg/kg BID), cloridrato de tramadol (4mg/kg TID), omeprazol (1,5mg/kg SID) e doxiciclina (5mg/kg BID), embora não se tinha resultado positivo para hemoparasitose. E como o animal não estava se alimentando foi adicionada a nutrição parenteral. Dez dias do início do tratamento foi acrescido ao tratamento metronidazol (30mg/kg BID) e cefalotina (22mg/kg TID), foi realizada a retirada da doxiciclina e o animal mantido sondado para monitorar produção e aspecto da urina, sendo assim observada uma coloração marrom avermelhada.

Doze dias após a internação o resultado do exame para pesquisa de hemoparasita foi sugestivo para *Anaplasma* spp.

Assim a aplicação da doxiciclina foi retomada juntamente com o metronidazol, neste caso não foi utilizado o imidocarb devido ao fato que o hematócrito do animal estava muito baixo (18%), podendo causar uma piora no quadro do paciente.

RELATO DO CASO - CONTINUAÇÃO:

A AHIM é uma doença grave, possui um tratamento demorado e muitas vezes há uma demora na remissão dos sinais clínicos, deste modo o animal do presente relato foi encaminhado para casa com as seguintes medicações prednisona (dose inicial de 1mg/kg BID, reduzindo para 0,5mg/kg a cada 48 horas, com duração de uso de 55 dias), omeprazol (1mg/kg SID) por 55 dias, ciclosporina (5mg/kg SID) para uso contínuo, hepatovet (1 cp/10kg SID) por 21 dias, sendo que o animal deverá ser constantemente monitorado com exames de sangue e passar por avaliações de um médico veterinário constantemente.

CONCLUSÃO:

Tendo em vista o presente relato de caso pode-se concluir que exames mais específicos como o PCR e testes para identificar a presença de autoanticorpos, deveriam ser empregados no diagnóstico, pois a AHIM é uma doença de caráter emergencial que requer diagnóstico precoce para a instituição da terapia adequada aumentando a sobrevida do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LEITE, C. A. H. J.; CARVALHO, N. C. L.; PEREIRA, M. P. Anemia hemolítica imunomediada em cães. Semina: Ciências Agrárias, Londrina, v. 32, p. 319-326, jan./mar. 2011.

NELSON, R.W, COUTO, C.G. Medicina Interna de pequenos animais. 4ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara koogan S.A., 2010. p. 1409-1416.

REBAR, A. H. et al. Guia de Hematologia para Cães e Gatos. São Paulo: Roca, 2003. p. 55-58.

THRALL, M. A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. São Paulo: Roca, 2006. p. 92-96.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador